

## **UTILIZAÇÃO DE MANTA TÉRMICA PARA MONITORAR AQUECIMENTO CORPORAL EM PEQUENOS ANIMAIS SUBMETIDOS À ANESTESIA GERAL**

**Marcos Zanfolin, Renato Rego Faro, Delma Pegolo Alves**

UNICAMP/CEMIB - Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência de Animais de Laboratório  
zanfolin@cemib.unicamp.br

**RESUMO:** O uso de animais de laboratório é de suma importância para o avanço da ciência e pesquisa. Buscando o bem estar animal, o profissional desta área deve ser treinado para o manuseio apropriado, evitando ao máximo desconforto e sofrimentos desnecessários em todos os estágios da pesquisa em que os animais sejam utilizados. Em muitas pesquisas são necessárias cirurgias em ratos e camundongos. Para o procedimento cirúrgico é necessário após a aplicação do pré-anestésico, o uso de anestésico, terminado o procedimento cirúrgico, o animal deve ser mantido em gaiola limpa, seca e aquecida, sem luz intensa, em um local onde a recuperação pós-cirúrgica possa ser monitorada constantemente. Um dos principais cuidados durante e após o procedimento cirúrgico é evitar que o animal desenvolva hipotermia, principalmente se a cirurgia foi realizada em uma mesa cirúrgica de aço inox e/ou em ambiente com baixa temperatura. A utilização de uma manta térmica corporal provou ser capaz de manter a temperatura do animal próximo a 37,5 graus. A perda de calor deve ser então compensada por uma fonte externa, que pode ser alcançada por meio de uma manta cirúrgica aquecida. Neste trabalho adaptamos um sistema de aquecimento que permite a reposição de calor de forma eficaz. Este sistema permite ajuste entre uma faixa e outra de níveis diferentes de temperatura, que pode ser necessário para se manter estável a temperatura corporal de pequenos animais submetidos à anestesia geral. Outra vantagem desse material é que ele pode ser também utilizado para o período de recuperação pós-cirúrgica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manta térmica, Ratos, Camundongos, Anestesia geral